

# Casa Paulista contempla 468 famílias com o sonho da casa própria

Governo estadual de São Paulo ofereceu mais de R\$ 84,2 milhões em subsídios



Com a entrega deste empreendimento, já foram disponibilizadas mais de 7,7 mil moradias

O Governo de São Paulo, através do Programa Casa Paulista, entregou nesta terça-feira (02/12) 468 apartamentos no município de Embu das Artes, na Região Metropolitana de São Paulo. Os imóveis foram financiados pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), por meio da modalidade Carta de Crédito Associativo (CCA), em um investimento de R\$ 84,2 milhões. O vice-governador, Felício Ramuth e o secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, Marcelo Branco, participaram da cerimônia de entrega das chaves.

Durante o evento, Felício Ramuth ressaltou a importância da união entre governo estadual, prefeitura, CDHU e movimentos habitacionais. “O estado vive um momento histórico na política habitacional: já são 72 mil unidades entregues e 120 mil em construção”, afirmou o vice-governador, elogiando o empenho das entida-

des e lideranças locais e reforçando que o trabalho conjunto faz toda a diferença na vida das pessoas.

O secretário Marcelo Branco destacou o papel fundamental das parcerias com as entidades e movimentos habitacionais. “Vamos produzir cada vez mais habitação e estar cada vez mais próximos dos movimentos, porque reconhecemos sua legitimidade e a parceria que oferecem para garantir segurança às famílias. Nosso olhar está voltado para as pessoas que precisam de moradia. E, aqui em São Paulo, ninguém fica para trás”, afirmou. “Que sejam muito felizes e contem sempre com o Governo do Estado de São Paulo e com a Secretaria de Habitação”, completou, ao dar as boas-vindas aos novos moradores.

A entrega também marcou o fim de longas jornadas de espera e luta para centenas de famílias. A professora Fabiana dos Santos Barros, 39 anos, é mãe da Manuela, 15, e da Maria Izabel, 11. Ela

conta que superou dificuldades após uma separação, período em que chegou a ficar sem ter onde morar com as filhas. Pelo movimento social, encontrou um caminho seguro até a casa própria. “Durante 23 anos pagando aluguel, eu sempre sonhei com isso. Hoje, pegar a chave e saber que ninguém mais vai tirar a gente do nosso cantinho... é uma alegria imensa.” Para ela, montar a casa nova terá um sabor especial: “Cada cama, cada panela que entrar é vitória. É conquista”.

Cristiane da Silva Arruda, 40 anos, casada com Gilmar e mãe de três filhos, conta que viveu 19 anos de aluguel, sempre com dificuldades. “Aluguel é assim: paga hoje já devendo amanhã. Mas a emoção de estar com a chave é a melhor sensação do mundo. Cada passo agora é conquista. É propósito de Deus na nossa vida. O Natal também promete ser especial e vai ser perfeito”.

Tabata Cristina Cravalho, 37

anos, assistente administrativa, chegou à cerimônia com o marido, Paulo, e o pequeno Noah, que completa um ano no dia seguinte. Pagando aluguel há apenas um ano, ela contou que se inscreveu no movimento ainda solteira, muito antes de imaginar sua família atual. Ao receber a chave, a emoção tomou conta. “O coração está aceleradíssimo. É muito bom saber que conquistamos algo nosso. Entrar na minha casa com meu marido e meu filho... é indescritível. Tabata garante que o Natal já está decidido: “Esse ano o Papai Noel vai ser na minha casa.”

As moradias foram construídas em dois empreendimentos – o Residencial Elgito Boaventura (Fama Exclusive I), na Rua Geraldo Juncal Junior, nº 144, composto por três torres com nove pavimentos; e o Residencial Hermenegilda Soareas (Fama Exclusive II), na Rua José Salgueiro, nº 435, formado por quatro torres de nove pavimentos – cada um

com 234 unidades habitacionais.

Com 48 m², os apartamentos têm dois dormitórios, sala, cozinha, banheiro e área de serviço. Os condomínios contam com área de lazer, incluindo espaço de convivência, jardins, playground e salão de festas. Do total, 15 moradias são adaptadas para pessoas com deficiência – sete no Exclusive I e oito no Exclusive II.

As unidades foram produzidas por construtoras credenciadas no edital 001/2022, em terrenos de propriedade da CDHU. O financiamento é feito diretamente aos beneficiários, com subsídios e juro zero para famílias com renda de até cinco salários mínimos. Os contemplados foram indicados pelo Movimento Terra de Deus Terra de Todos.

Em Embu das Artes, a CDHU já contratou cerca de 2,9 mil unidades habitacionais em dez empreendimentos pela modalidade CCA, com investimentos de R\$ 526,5 milhões.

## MG acompanha chegada de 1º lote da vacina contra o vírus sincicial respiratório

O vice-governador de Minas Gerais, Mateus Simões, acompanhou, na quarta, a chegada do primeiro lote gratuito da vacina contra o vírus sincicial respiratório (VSR), com 62.165 doses, destinado a gestantes a partir da 28ª semana de gravidez.

“O Governo do Estado tem uma preocupação grande com a lógica da primeira infância, principalmente, no que diz respeito aos cuidados de pré-natal. E hoje estamos dando um passo importante, especialmente quando a gente pensa na saúde dos recém-nascidos, que é o início da distribuição para todo o estado da vacina contra o vírus sincicial, o imunizante contra a bronquiolite”, anunciou Mateus Simões.

O imunizante será ofertado sem custos pela rede pública e

tem como objetivo reduzir casos de bronquiolite, pneumonia e outras complicações respiratórias em recém-nascidos, especialmente nos primeiros meses de vida.

“A vacina contra a bronquiolite é aplicada na mãe grávida a partir da 28ª semana de gravidez. Em Minas, todas as mães dos 853 municípios mineiros passam a ter acesso a essa vacina na rede pública a partir de agora, com essa distribuição que começa hoje. A previsão é a distribuição de mais de 60 mil vacinas ao longo das próximas semanas”, disse o vice-governador.

Após a chegada das doses à Rede de Frio da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG), em Belo Horizonte, terá início a distribuição imediata para os 853 municípios mineiros. O en-



Imunizante será distribuído para os 853 municípios mineiros

vio será feito pelas 28 Unidades Regionais de Saúde, seguindo critérios técnicos que consideram o número de nascidos vivos por local de residência da mãe. A orientação é que a vacinação seja

iniciada assim que o imunizante chegar às salas de vacina, integrada às consultas de pré-natal.

O vírus sincicial respiratório é a principal causa de infecções do trato respiratório inferior em

crianças menores de 2 anos. Ele responde por cerca de 75% dos casos de bronquiolite e por aproximadamente 40% das pneumonias nessa faixa etária. Bebês com menos de seis meses são os mais vulneráveis e têm maior risco de desenvolver formas graves da doença.

“Essa vacina se destina às gestantes com o objetivo de proteger o bebê já desde o nascimento contra a bronquiolite, que é uma doença que preocupa muito as mães e o sistema de saúde. A bronquiolite é responsável pela maioria dos casos de pneumonia que acometem as crianças e é causa constante de hospitalização no estado”, ressaltou a secretária adjunta da SES-MG, Poliana Lopes.

Em 2025, o país registrou dezenas de milhares de casos da síndrome.